



ÉVORA S.A.
 CNPJ Nº 91.820.068/0001-72
 NIRE: 43 3 0002859 3
 Companhia de Capital Fechado



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os incentivos cessarão em dezembro de 2022, exceto aqueles concedidos ao estabelecimento situado na Zona Franca de Manaus.

(a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. possui, em sua unidade de Manaus-AM, redução da base de cálculo do Imposto de Importação e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, tendo este benefício vencimento final em 2032, bem como possui redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, tendo este benefício vencimento em 2026 na unidade de Teresina-PI e 2029 na unidade de Estância-SE. Estes incentivos têm a possibilidade de serem renovados a depender dos investimentos efetuados na planta após o último incentivo concedido.

19 Patrimônio líquido
a. Capital social
 O capital social da Companhia é de R\$ 759.851, composto por 16.020.849 ações, sendo 5.872.569 ações ordinárias e 10.148.280 ações preferenciais, sem direito a voto, nominativas e sem valor nominal.

b. Reservas de capital
• Debêntures conversíveis da Companhia
 Em 2018 e em 2022, respectivamente, foram aprovadas a 2ª e 3ª emissão de debêntures conversíveis em ações, que possuem as seguintes características e condições:
 Data de vencimento: 12 de dezembro de 2028 (2ª emissão) e 13 de maio de 2032 (3ª emissão).
 Valor da emissão: R\$ 500.000 (2ª emissão) e R\$ 200.000 (3ª emissão), totalizando 700.000 debêntures com valor unitário de R\$ 1.

Convertibilidade: as debêntures são conversíveis em ações ordinárias e preferenciais, respeitando-se a proporcionalidade das ações ordinárias e preferenciais da Emissora. A conversão ocorrerá a qualquer momento, o exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado. As ações terão as mesmas características e gozarão dos mesmos direitos e vantagens das demais ações ordinárias e preferenciais da Emissora, nos termos de seu estatuto social, bem como a quaisquer direitos deliberados em atos societários da emissora em data anterior a data da conversão, inclusive no que se refere aos dividendos que venham a ser aprovados e pagos a partir da data de conversão.

As debêntures da 2ª emissão serão conversíveis em 1.842.682 ações ordinárias e 3.184.306 ações preferenciais. As debêntures da 3ª emissão serão conversíveis em 382.580 ações ordinárias e 661.130 ações preferenciais. Remuneração: as debêntures da 2ª emissão serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 7% ao ano, devidos nos meses de junho e dezembro; as debêntures da 3ª emissão serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 11% ao ano, devidos nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro. Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgatar antecipadamente a totalidade das debêntures.

Amortização facultativa: as debêntures poderão, a critério da Emissora e a qualquer tempo, ser objeto de amortização facultativa, que deverá abranger, proporcionalmente, a totalidade das debêntures, e estará, em qualquer hipótese, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do saldo do valor nominal unitário das debêntures. Considerando suas características e o critério de convertibilidade em ações aplicável a estas emissões, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta específica no patrimônio líquido e sua remuneração no passivo circulante.

Debêntures conversíveis da Companhia
 Em 2022 e 2023, foram aprovadas a 1ª e 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações da Fitesa Nãotecidos S.A., que possuem as seguintes características e condições:
 Data de vencimento da 1ª emissão: 09 de março de 2032 (1ª série) e 18 de maio de 2032 (2ª série); e da 2ª emissão (série única): 27 de janeiro de 2033.
 Valor das emissões: da 1ª emissão R\$ 400.000 (1ª série) e R\$ 800.000 (2ª série), e da 2ª emissão R\$ 500.000, totalizando 1.700.000 debêntures com valor unitário de R\$ 1.000.

Convertibilidade: as debêntures são conversíveis em ações ordinárias. A conversão ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado. As ações terão as mesmas características e gozarão dos mesmos direitos e vantagens das demais ações ordinárias da emissora, nos termos de seu estatuto social, bem como a quaisquer direitos deliberados em atos societários da emissora em data anterior a data da conversão, inclusive no que se refere aos dividendos que venham a ser aprovados e pagos a partir da data de conversão. As debêntures da 1ª emissão e da 2ª emissão serão conversíveis em 417.749.611 ações ordinárias. Remuneração: as debêntures da 1ª e 2ª emissões são remuneradas por juros prefixados correspondentes a 11% e 13% ao ano, respectivamente, devidos nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano. Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgatar antecipadamente a totalidade das debêntures.

Amortização facultativa: a qualquer tempo a data de emissão, que deverá abranger, proporcionalmente, a totalidade das debêntures, e estará, em qualquer hipótese, limitada a 98% do saldo do valor nominal unitário das debêntures. Considerando suas características e o critério de convertibilidade em ações aplicável a estas emissões, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta específica no patrimônio líquido, como participação de não controladores, e sua remuneração no passivo circulante.

• Agio na aquisição de ações de controladas
 Considerado o valor excedente na aquisição de capital de empresa controlada.

c. Reserva de lucros
• Reserva legal
 É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• Reserva de investimentos e capital de giro
 Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após dedução de dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

d. Ajuste de avaliação patrimonial
i) Reserva de reavaliação
 Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes, realizada por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados.

ii) Outros resultados abrangentes
 São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

a. Dividendos e juros sobre capital próprio
 Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo nominal de 30% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

Lucro líquido do exercício
 Reserva Legal - 5%
 Realização da reserva de reavaliação
 Base de cálculo dos dividendos
 Percentual de aplicação para dividendos
 Dividendos mínimos obrigatórios
 Distribuição de dividendos complementar
 Distribuição de dividendos proposta
 Dividendos por ação

Em reuniões do Conselho de Administração em 2023 foram aprovadas, sujeito ainda à ratificação da Assembleia Geral dos Acionistas a ser convocada oportunamente, a distribuição de R\$ 105.690, a título de dividendos, pagos no exercício por conta dos resultados do ano.

20 Instrumentos financeiros
Derivativos
 A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A controlada Fitesa Simpsonville Inc. possui swap de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em Dólar estadunidense com indexador vinculado a LIBOR mais juros fixos de 1,8% a.a. para mesma moeda acrescida de juros fixos de 2,81% a.a.

A posição atual com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

	Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Caixa e equivalentes de caixa	366.360	865.619
Contas a receber de clientes	(18.318)	(43.281)
Total	348.042	822.338
Passivos de curto prazo	30%	30%
Total	104.460	246.774
Total	1.05.690	807.432
Total	6.60	50.40

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito
 Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos em uma ou em poucas instituições.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Caixa e equivalentes de caixa	679.928	792.339
Contas a receber de clientes	1.310.842	1.371.312
Total	1.990.770	2.163.651

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Nacional	347.127	330.847
Exterior	893.715	1.040.465
Total	1.310.842	1.371.312

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Contas a receber	1.224.217	1.294.059
Provisão para perdas estimadas	(20.346)	(20.346)
Total	1.203.871	1.273.713

A vencer
 Vencidos de 1 a 30 dias
 Vencidos entre 31 e 180 dias
 Vencidos há mais de 180 dias

Risco de liquidez
 Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

	Consolidado			
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos
Passivos financeiros não derivativos	2.955.797	4.927.999	1.082.199	937.583
Empréstimos e financiamentos	466.271	466.271	466.271	466.271
Fornecedores	42.574	72.586	38.200	6.457
Arrendamentos a pagar	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos	-	-	-	-
Swap de taxa de moedas utilizados para hedge	(17.211)	(17.211)	(17.211)	-
Total	3.447.431	5.449.645	1.569.459	944.040

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos
 Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pelas controladas da Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos dessas controladas e no resultado de equivalência da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

Risco de taxa de câmbio
 Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuírem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse da oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em Dólar e Euro, incluindo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Exposição à moeda estrangeira - sobre instrumentos financeiros
 A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e consequentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira:

	Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Contas a receber	US\$ (mil)	Euro (mil)
Caixa e equivalentes de caixa	16.841	-
Empréstimos e financiamentos	16.685	6.592
Fornecedores	(164.762)	(188.429)
Fornecedores	(146)	40.844
Exposição líquida do balanço patrimonial	(137.382)	(141.063)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa à vista na data das demonstrações contábeis	
	31/12/23	31/12/22
US\$ (Dólar dos EUA)	4,84	5,22
Euro	5,35	5,57

Análise de sensibilidade - sobre instrumentos financeiros
 As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos à variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Uma variação razoavelmente possível do Real contra a moeda USD e Euro, em 31 de dezembro, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras. Outras moedas estrangeiras são utilizadas em outros países onde empresas controladas operam e não se espera variações substanciais que possam afetar o patrimônio líquido e o resultado.

Em 31 de dezembro de 2023
 USD (variação de 3,28%)
 Euro (variação de 3,28%)
 A controlada Fitesa Sweden possui empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação à sua moeda funcional, que é a Coroa Sueca.

Risco de taxa de juros
 Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incientes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Instrumentos de taxa fixa	247.064	49.173
Aplicações financeiras	1.990.021	2.157.482
Empréstimos e financiamentos	233.638	151.267
Aplicações financeiras	965.776	1.585.344

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável
 Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras consolidadas, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, impactado o e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa
 Alteração na taxa de juros sobre financiamentos
 Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)
 Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo dos recursos de capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo
 A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Consolidado			
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado	679.928	792.339	1.310.842	1.371.312
Caixa e equivalentes de caixa	679.928	792.339	1.310.842	1.371.312
Contas a receber de clientes	1.310.842	1.371.312	-	-
Ativos mensurados pelo valor justo	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	17.211	17.211	21.984	21.984

Passivos mensurados pelo custo amortizado
 Empréstimos e financiamentos
 Arrendamentos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras consolidadas.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

21 Segmentos operacionais
 a. Base para segmentação
 A Companhia considera que possui como segmento reportável o segmento de Nãotecidos. Esse segmento oferece um único produto cuja aplicação é utilizada nas indústrias de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas e aventais cirúrgicos, máscaras e lenços de limpeza e desinfecção) e aplicações industriais (colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens etc.).

O segmento de Nãotecidos, independente da aplicação dos produtos, é administrado de forma unificada, incluindo a gestão industrial.

Outras operações incluem a fabricação de embalagens plásticas rígidas e o cultivo e venda de madeira, conforme nota explicativa 1 - Contexto Operacional. Nenhum desses segmentos operacionais atinge qualquer um dos limites quantitativos para ser incluído como segmento reportável em 2023 ou 2022. Não existem níveis de integração entre essas operações e o segmento reportável.

b. Conciliação das informações sobre segmentos reportáveis com os valores reportados nas demonstrações financeiras:

	Consolidado			
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Recitas total de segmento reportável	5.845.605	7.172.818	6.073.994	7.332.625
Recitas de outros segmentos	228.389	159.807	-	-
Recitas consolidada	6.073.994	7.332.625	-	-

(ii) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social
 Total de lucro antes dos impostos do segmento reportável
 Lucro antes dos impostos de outros segmentos

Total do passivo consolidado
 Total de passivo consolidado antes do imposto de renda e contribuição social de operações continuadas

(iii) Ativos
 Ativo total do segmento reportável
 Ativos de outros segmentos

Total do ativo consolidado
 Passivo total do segmento reportável
 Passivos de outros segmentos

Total do passivo consolidado
 A administração da Companhia, para a sua tomada de decisões, efetua a gestão à vista das receitas com vendas através das análises de vendas por negócios de suas controladas, tendo a seguinte segregação:

	Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Recitas total de segmento reportável	5.845.605	7.172.818
Recitas de outros segmentos	228.389	159.807
Recitas consolidada	6.073.994	7.332.625

(iv) Passivos
 Passivo total do segmento reportável
 Passivos de outros segmentos

Total do passivo consolidado
 A administração da Companhia, para a sua tomada de decisões, efetua a gestão à vista das receitas com vendas através das análises de vendas por negócios de suas controladas, tendo a seguinte segregação:

	Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Recita total de vendas	199.046	436.010
Recitas de outros segmentos	542.015	542.259
Recitas consolidada	347.061	978.269

Segmentos de negócios
 América Latina
 Estados Unidos
 Europa e China
 Sudeste Asiático

Total das receitas por segmentos
22 Receita de vendas

Recita bruta de vendas
 Impostos sobre vendas
 Abatimentos e devoluções
 Recita líquida de vendas

23 Despesas por natureza
 Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/23	31/12/22
Matérias-primas e materiais de consumo	3.308.501	4.405.216
Despesa com pessoal	868.198	785.649
Depreciação e amortização	537.247	522.236
Despesas de transporte	192.733	243.175
Despesas com energia	366.851	295.163
Outras despesas	435.169	505.747
Custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas administrativas	5.708.699	6.757.186

As despesas da controladora não foram apresentadas por serem imateriais.

24 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Aplicações financeiras	9.976	9.301	26.932	12.939
Receitas de jrs. s/capital próprio	-	23.359	-	-
Atualização de créditos fiscais	503	502	503	7.422
Outras receitas financeiras	-	22	1.640	357
Variação cambial líquida	-	1.574	39.244	138.547
Juros sobre financiamentos	(3.477)	(9.761)	(250.209)	(163.451)
Juros sobre debêntures conversíveis	(56.624)	(47.819)	(239.553)	(139.608)
Outras despesas financeiras	(648)	(610)	(44.7	